

Espetro de Autismo

Transtorno Autista (Autismo)



Transtorno Autista (Autismo)



Dicas Práticas – sala de aula (baseado no método de instrução)

1. **Use autoinstruções pictóricas** (Mithaug & Mithaug, 2003). Os alunos podem aprender a completar as atribuições acadêmicas usando um organizador gráfico baseado nas imagens. Os alunos planeiam, completam e avaliam o seu trabalho circundando imagens de acordo com as seguintes categorias: (a) Sujeitos de trabalho, (b) O que eu farei, e (c) O que eu fiz. Use esta estratégia para ensinar habilidades de autogestão.
2. **Use multimídia para ensinar as habilidades sociais.** Muitos alunos com autismo tendem a ser aprendizes visuais, portanto, vídeos, simulações, ambientes virtuais e outros multimídia podem ser ferramentas de ensino efetivas (Parsons, 2006; Parsons, Leonard e Mitchell, 2006). Pode implementar role-playing, histórias sociais e observar o comportamento dos outros através da utilização de multimídia.
3. **Leia e discuta a literatura relacionada a histórias sobre habilidades sociais**, que envolvem tópicos como lidar com novas situações, lidar com bullying ou fazer novos amigos (DeGeorge, 1998)
4. **Crie as suas próprias ferramentas de habilidades sociais e adapte-as às necessidades de seus alunos.** Por exemplo, você pode gravar em áudio / vídeo com os seus alunos na aula e depois usar como material para iniciar uma discussão sobre as interações sociais dos alunos. Verifique se os formulários de consentimento dos pais necessários são assinados. (NCTI, CITED - Centro de Integração de Tecnologia na Educação)
5. **Peça aos alunos para criar as suas próprias histórias sobre o comportamento social e discutir e fornecer feedback sobre essas histórias.** (NCTI, CITED)
6. **Use fotografias ou imagens estáticas dos vídeos criados, como "lembretes de comportamento social" com seus alunos.** (NCTI, CITED)
7. **Use a tecnologia, como tablets, para ensinar vocabulário e habilidades sociais para alunos com autismo.** Escolha entre uma ampla gama de aplicativos disponíveis gratuitamente para satisfazer as necessidades de seus alunos.
8. **Crie e implemente um cronograma visual de forma consistente.** Isso proporciona uma sensação de previsibilidade e segurança. Evite mudanças súbitas nos horários dos alunos, tanto quanto possível. [Referência:
<http://www.cesa7.org/sped/autism/structure/str11.htm>
<http://www.cesa7.org/sped/autism/structure/str11.htm>
]

9. **Forneça a repetição e rotinas previsíveis.** Prepare-se para as mudanças na rotina, como as viagens escolares com antecedência. Certifique-se de que você quebre as atividades e ofereça oportunidades de discussão e role-playing, como como estudar um menu de restaurante, como solicitar e solicitar a conta, e como organizar a quantidade correta de dinheiro para pagar a conta.
10. **Ensine as habilidades de vida de seus alunos,** incluindo preparação de alimentos, lavanderia, limpeza doméstica. Determine a utilidade de uma determinada habilidade fazendo perguntas como:
 - Esse conhecimento / habilidade será útil para que o aluno seja mais independente e bem-sucedido em sua casa, escola ou comunidade?
 - A falha em aprender esse conhecimento / habilidade tem consequências negativas para o aluno? A abordagem final para determinar se uma determinada habilidade se qualifica como currículo funcional é contemplar esta questão do ponto de vista do aluno: "Será que eu preciso disso quando tiver 21?" (Heward, 2013)
11. **Use pistas visuais, simulações e instruções para ensinar habilidades diárias aos seus alunos, como a preparação de refeições.** (Mechling, Gast, & Langone, 2002). Por exemplo, pode haver imagens que modelam a atividade de se vestir e ir ao supermercado de forma sequencial.
12. **No caso do aluno exibir comportamentos autodestrutivos, realizar uma reunião de equipa multidisciplinar** ou entrar em contato com o psicólogo educacional para desenvolver uma Análise do Comportamento Funcional e, conseqüentemente, um Plano de Intervenção Comportamental.
13. **Para alunos que apresentam ecolália:** apresentam oportunidades para o uso de linguagem repetitiva para mudar o ritmo do aluno. Além disso, reforçar o discurso do aluno, que está livre de equalização. Use linguagem simples quando se comunica com alunos autistas para baixar os seus níveis de ansiedade ou frustração.



Dicas Práticas - Escola (baseado no método de instrução)

Arranjos - Escola

Coloque sinais visuais de lugares dentro das diferentes áreas da escola para ajudar os alunos autistas com orientação no espaço para as várias tarefas e atividades diárias.

Organização Sala de Aula/turma

1. **Fornecer às salas de aula recursos que possam ajudar os alunos autistas a enfrentar suas habilidades motoras, sociais e acadêmicas, como equipamentos para relaxamento**, incluindo música, rádio e um sofá suave, e equipamentos multissensoriais, tais como letras de areia, escrita do céu e bandejas de arroz.
2. **Equipe a escola com tablets e computadores, de modo a que os professores e alunos possam usar tecnologia para ensinar / aprender habilidades sociais e dispositivos de comunicação alternativa aumentativa (AAC)**. Além disso, ensine os alunos a se comunicar usando o AAC, por exemplo:
 - Observe a interação entre um indivíduo com RTT e uma pessoa familiar
 - Fornecer estratégias específicas para implementar durante configurações familiares, tais como:

A) Opções de oferta

B) Aumentar o tempo dentro do qual você espera respostas

C) Reconhecer comportamentos potencialmente comunicativos, como olhar, ter uma boca aberta, vocação, movimentos de mão e corpo.

Faça perguntas ou faça comentários que exigem respostas de seus alunos.
(<http://praacticalaac.org/praactical/fresh-look-aac-for-children-who-have-rett-syndrome-with-dr-theresa-bartalotta/>)

3. Organizar as reuniões do pessoal para informar os professores sobre a forma como a turma pode ser adaptada para melhor acomodar os alunos autistas, incluindo fatores como o local onde o aluno precisa sentar, como preparar e colocar sinais visuais na classe e como criar Horário visual.

4. Reduza os estímulos de distração, como decorações de parede, ou o zumbido das luzes fluorescentes.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

5. Forneça um espaço separado para quebras ou movimentos físicos regulares fora da sala de aula.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

Comunidade

Organize reuniões regulares entre pais e funcionários para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola. Isso ajudará a monitorizar o progresso e a discutir questões que possam estar relacionadas à vida social do aluno, como marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e auto-estima. (McCaleb, 2013)

Adaptações Curriculares

1. **Fornecer às salas de aula recursos que possam ajudar os alunos autistas a enfrentar suas habilidades motoras, sociais e acadêmicas**, como equipamentos para relaxamento, incluindo música, rádio e um sofá suave, e equipamentos multissensoriais, tais como letras de areia, escrita do céu e bandejas de arroz.
2. **Equipe a escola com tablets e computadores, de modo que professores e alunos possam usar tecnologia para ensinar / aprender habilidades sociais** e dispositivos de comunicação alternativa aumentativa (AAC). Além disso, ensine os alunos a se comunicar usando o AAC, por exemplo:
 - Observe a interação entre um indivíduo com RTT e uma pessoa familiar
 - Fornecer estratégias específicas para implementar durante configurações familiares, tais como:
 - A) Opções de oferta
 - B) Aumentar o tempo dentro do qual você espera respostas
 - C) Reconhecer comportamentos potencialmente comunicativos, como olhar, ter uma boca aberta, vocação, movimentos de mão e corpo.

Faça perguntas ou faça comentários que exigem respostas de seus alunos.
[Referência: <http://praacticalaac.org/praactical/fresh-look-aac-for-children-who-have-rett-syndrome-with-dr-theresa-bartalotta/>]

Disciplina

1. Fornecer uma supervisão durante o tempo livre.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

2. Forneça um espaço separado para quebras ou movimentos físicos regulares fora da sala de aula.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

Visitas de Estudo / Visitas de Campo / Colônias / intercâmbios escolares / Viagens ao exterior

1. **Informe os professores sobre as necessidades dos alunos autistas para as excursões escolares com antecedência.** Certifique-se de que não haverá mudança repentina nos horários dos alunos para evitar perturbações ou perturbações.
2. **Fornecer aos professores e assistentes um formulário de comunicação e números de telefone de pais / cuidadores de alunos autistas em caso de emergência.** Comunique antecipadamente aos pais dos alunos autistas para estar atento a quaisquer necessidades específicas a serem consideradas, como dieta, gerenciamento de comportamento, cuidados médicos e mudanças de humor.
3. **Forneça um calendário semanal ou mensal de eventos aos pais, a fim de ajudá-los a preparar seu filho para as próximas mudanças.**

Outro (Participação do aluno – importante para a inclusão)

Solicite o feedback dos alunos sobre a tomada de decisões que lhes diz respeito. Ajudará a desenvolver as suas habilidades sociais. Por exemplo, em colaboração com os alunos, você pode decidir que semana específica haverá uma semana de conscientização para o autismo e pedir aos alunos que contribuam, preparando uma apresentação e outras tarefas colaborativas.

Outro (sensibilização)

Incentive e treine os professores para ajudar as suas aulas em compreender ASD e o seu colega de turma com autismo, de modo a serem mais aceites e solidários.

[Referências: <http://www.learnnc.org/lp/editions/every-learner/6692>; Shally, C., uma vez que somos amigos: um livro de imagens de autismo. (Centeron, AR: Awaken Specialty Press. 2007)]

Pais/ Associações de Pais

1. **Fornecer aos professores e assistentes um formulário de comunicação e números de telefone de pais / cuidadores de alunos autistas em caso de emergência.** Comunique-se antecipadamente aos pais dos alunos autistas para estar atento a quaisquer necessidades específicas a serem consideradas, como dieta, gestão de comportamento, cuidados médicos e mudanças de humor.
2. **Fornecer um calendário semanal ou mensal de eventos aos pais, a fim de ajudá-los a preparar seu filho para as próximas mudanças.**
3. **Assegurar que os alunos autistas possam comunicar suas necessidades de forma eficaz.** Em colaboração com pais, determine se os meios de comunicação de apoio aumentativo ou alternativo precisam ser explorados.
4. **Organizar reuniões regulares entre pais e funcionários para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola.** Isso ajudará a monitorizar o progresso e a discutir questões que possam estar relacionadas à vida social do aluno, como marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e autoestima. (McCaleb, 2013)

Segurança

Fornecer maior supervisão durante o tempo livre.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

Agenda de eventos

1. **Informe os professores sobre as necessidades dos alunos autistas para as excursões escolares com antecedência.** Certifique-se de que não haverá mudança repentina nos horários dos alunos para evitar perturbações ou perturbações.
2. **Fornecer aos professores e assistentes um formulário de comunicação e números de telefone de pais / cuidadores de alunos autistas em caso de emergência.** Comunique-se

antecipadamente aos pais dos alunos autistas para estar atento a quaisquer necessidades específicas a serem consideradas, como dieta, gerenciamento de comportamento, cuidados médicos e mudanças de humor.

3. Forneça um calendário semanal ou mensal de eventos aos pais, a fim de ajudá-los a preparar seu filho para as próximas mudanças.

Pausas escolares

1. Fornecer uma supervisão aumentada durante o tempo livre.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

2. Forneça um espaço separado para quebras ou movimentos físicos regulares fora da sala de aula.

[Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/autism.html>]

Compras escolares

1. Fornecer às salas de aula recursos que possam ajudar os alunos autistas a enfrentar suas habilidades motoras, sociais e acadêmicas, como equipamentos para relaxamento, incluindo música, rádio e um sofá suave, e equipamentos multissensoriais, tais como letras de areia, escrita do céu e bandejas de arroz.

2. Equipe a escola com tablets e computadores, de modo que professores e alunos possam usar tecnologia para ensinar / aprender habilidades sociais e dispositivos de comunicação alternativa aumentativa (AAC). Além disso, ensine os alunos a se comunicar usando o AAC, por exemplo:

- Observe a interação entre um indivíduo com RTT e uma pessoa familiar
- Fornecer estratégias específicas para implementar durante configurações familiares, tais como:

A) Opções de oferta

B) Aumentar o tempo dentro do qual você espera respostas

C) Reconhecer comportamentos potencialmente comunicativos, como olhar, ter uma boca aberta, vocação, movimentos de mão e corpo.

Faça perguntas ou faça comentários que exigem respostas dos alunos.
(<http://praacticalaac.org/praactical/fresh-look-aac-for-children-who-have-rett-syndrome-with-dr-theresa-bartalotta/>)

3. Assegurar que os alunos autistas possam comunicar suas necessidades de forma eficaz. Em colaboração com pais e fonoaudiólogos, determine se os meios de comunicação de apoio aumentativo ou alternativo precisam ser explorados.

4. Fornecer formação aos professores sobre o uso de tecnologia, como dispositivos AAC. Os professores devem estar em condições de usar esses dispositivos com seus alunos.

Alunos - Suporte

- 1. Fornecer serviços de Assistente de Ensino na sala de aula, a fim de facilitar as necessidades dos alunos autistas,** como mantê-los no bom caminho, garantir que eles possam trabalhar ao seu próprio ritmo numa determinada tarefa, fornecer lembretes e reforço durante as tarefas, criar um cronograma das tarefas que precisam ser completadas e apoiar os alunos durante o tempo da aula.
- 2. Incentive os professores a manter um registo sobre o progresso dos alunos em habilidades sociais e acadêmicas.** Isso ajudará a projetar intervenções com base em suas necessidades individuais (Hoppey e McLeskey, 2013).

Desenvolvimento Profissional – Professores

- 1. Organizar reuniões do pessoal para informar aos professores como turma pode ser adaptada para melhor acomodar os alunos autistas,** incluindo fatores como o local onde o aluno precisa sentar, como preparar e colocar sinais visuais na classe e como criar Horário visual.
- 2. Estabeleça uma cultura inclusiva dentro da sua escola organizando oficinas relacionadas com a inclusão de crianças com autismo nas escolas.** Entre em contacto com especialistas na área do autismo para conversar com professores. Isso ajudará os professores a entender os aspetos de inclusão e aumentar a conscientização sobre os excessos comportamentais e o comportamento desafiador, e aplicar práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para o aprimoramento das habilidades sociais e acadêmicas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).
- 3. Incentive os professores a manter um registo sobre o progresso dos alunos nas habilidades sociais e acadêmicas.** Isso ajudará a projetar intervenções com base em suas necessidades individuais (Hoppey e McLeskey, 2013).
- 4. Fornecer formação aos professores sobre o uso de tecnologia, como dispositivos AAC.** Os professores devem estar em condições de usar esses dispositivos com seus alunos.
- 5. Incentive e treine os professores para ajudar suas aulas em compreender ASD e seu colega de classe com autismo, de modo a serem mais aceitos e solidários.**

[Referências: <http://www.learnnc.org/lp/editions/every-learner/6692>; Shally, C., uma vez que somos amigos: um livro de imagens de autismo. (Centeron, AR: Awaken Specialty Press. 2007)]

Tecnologia

1. **Equipe a escola com computadores, de modo que os professores e alunos possam usar tecnologia para ensinar / aprender habilidades sociais e dispositivos de comunicação alternativa aumentativa (AAC).** Além disso, ensine os alunos a se comunicar usando o AAC, por exemplo:

- Observe a interação entre um indivíduo com RTT e uma pessoa familiar
- Fornecer estratégias específicas para implementar durante configurações familiares, tais como:

A) Opções de oferta

B) Aumentar o tempo dentro do qual você espera respostas

C) Reconhecer comportamentos potencialmente comunicativos, como olhar, ter uma boca aberta, vocação, movimentos de mão e corpo.

Faça perguntas ou faça comentários que exigem respostas de seus alunos.
(<http://praacticalaac.org/practical/fresh-look-aac-for-children-who-have-rett-syndrome-with-dr-theresa-bartalotta/>)

2. Assegurar que os alunos autistas possam comunicar suas necessidades de forma eficaz. Em colaboração com pais e fona audiólogos, determine se os meios de comunicação de apoio aumentativo ou alternativo precisam ser explorados.
3. Fornecer formação aos professores quanto ao uso de tecnologia, como dispositivos AAC. Os professores devem estar em condições de usar esses dispositivos com seus alunos.

Literatura - Suporte

Características dos distúrbios do espectro autista

(Adaptado do DSM-5 Desordem do espectro de autismo 299,00 (F84,0))

- A. Persistentes déficit na comunicação social e na interação social em vários contextos, como se manifesta nos seguintes, atualmente ou pela história (exemplos são ilustrativos, não exaustivos, ver texto):

1. **Déficit na reciprocidade social-emocional, variando, por exemplo, da abordagem social anormal e falha na conversação normal de ida e volta;** Reduzir o

compartilhamento de interesses, emoções ou afetar; A falha em iniciar ou responder a interações sociais.

2. Défice nos comportamentos comunicativos não-verbais utilizados para interação social, variando, por exemplo, de comunicação verbal e não verbal pouco integrada; Anormalidades no contato visual e na linguagem corporal ou défice na compreensão e uso de gestos; A uma falta total de expressões faciais e comunicação não verbal.

3. Défice no desenvolvimento, manutenção e compreensão de relacionamentos, variando, por exemplo, de dificuldades ao ajustar o comportamento de acordo com vários contextos sociais; Dificuldades em compartilhar jogos imaginativos ou fazer amigos; A ausência de interesse em colegas.

Especifique a gravidade atual:

A gravidade é baseada em deficiências de comunicação social e padrões de comportamento repetitivos restritos

B. Padrões de comportamento, interesses ou atividades restritas, como manifestam pelo menos duas das seguintes, atualmente ou por história (exemplos são ilustrativos, não exaustivos):

1. Movimentos motorizados estereotipados ou repetitivos, uso de objetos ou fala (por exemplo, estereotipias motoras simples, alinhamento de brinquedos ou objetos de flipping, ecolália, frases idiossincráticas).

2. Insistência na semelhança, adesão inflexível a rotinas ou padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal (por exemplo, dificuldade extrema em pequenas mudanças, dificuldades com transições, padrões de pensamento rígidos, rituais de saudação, necessidade de seguir a mesma rota ou comer o mesmo alimento todos os dias).

3. Interesses fixados de forma bastante restrita e anormal em intensidade ou foco, como forte ligação ou preocupação com objetos incomuns, com interesse excessivamente circunscrito ou perseverante.

4. Hiper ou hiper-reactividade para a entrada sensorial ou interesses incomuns em aspetos sensoriais do meio ambiente (por exemplo, indiferença aparente para dor / temperatura, resposta adversa a sons ou texturas específicos, cheiro excessivo ou toque de objetos, fascínio visual com luzes ou movimento).

C. Os sintomas devem estar presentes no período de desenvolvimento precoce (mas podem não se manifestar plenamente até que as demandas sociais excedam as capacidades limitadas ou possam ser mascaradas por estratégias aprendidas na vida adiantada).

D. Os sintomas causam comprometimento clinicamente significativo nas áreas sociais, ocupacionais ou outras importantes do funcionamento atual.

E. Esses distúrbios não são explicados pela deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) ou atraso no desenvolvimento global. A deficiência intelectual e o transtorno do espectro do autismo frequentemente ocorrem; Para fazer diagnósticos do distúrbio do espectro do autismo e deficiência intelectual, a comunicação social deve estar abaixo do esperado para o desenvolvimento geral.

Websites e relatórios da UE

<http://www.autism.org.uk/>

<http://www.autism-society.org/>

<http://www.autismeurope.org/publications/reports-and-good-practices/>

<http://www.autismeurope.org/main-fields-of-action/right-to-education/>

https://www.kent.ac.uk/tizard/research/eu_decl_conference/EAIS%20Nov%2007.pdf

<http://www.edu.gov.on.ca/eng/general/elemsec/speced/autismSpecDis.pdf>

<http://www.swaaac.com/files/assessandimp/aacbasicsandimplementationbook.pdf>

Referências

A "Tech Works" brief from the [National Center for Technology Innovation \(NCTI\)](#) and the [Center for Implementing Technology in Education \(CITEd\)](#)

Ainscow, M., Booth, T., & Dyson, A. (2004). Understanding and developing inclusive practices in schools: a collaborative action research network. *International journal of inclusive education*, 8(2), 125-139.

Hoppey, D., & McLeskey, J. (2013). A case study of principal leadership in an effective inclusive school. *The Journal of Special Education*, 46(4), 245-256

McCaleb, S. P. (2013). *Building communities of learners: A collaboration among teachers, students, families, and community*. Routledge.

Mechling, L. C., Gast, D. L., & Langone, J. (2002). Computer-based video instruction to teach persons with moderate intellectual disabilities to read grocery aisle signs and locate items. *Journal of Special Education*, 35, 224

Mithaug, D. K., & Mithaug, D. E. (2003). Effects of teacher-directed versus student-directed instruction on self-management of young children with disabilities. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 36(1), 133-136.

Parsons, S., Leonard, A., & Mitchell, P. (2006). Virtual environments for social skills training: comments from two adolescents with autistic spectrum disorder. *Computers & Education*, 47(2), 186-206.

Pennington, R. C. (2010). Computer-assisted instruction for teaching academic skills to students with autism spectrum disorders: A review of literature. *Focus on Autism and Other Developmental Disabilities*, 25(4), 239-248.

Rayner, C. (2011). Teaching students with autism to tie a shoelace knot using video prompting and backward chaining. *Developmental Neurorehabilitation*, 14(6), 339-347.

Robinson, S. E. (2011). Teaching paraprofessionals of students with autism to implement pivotal response treatment in inclusive school settings using a brief video feedback training package. *Focus on Autism and Other Developmental Disabilities*, 26(2), 105-118.

Ryan, J. B., Hughes, E. M., Katsiyannis, A., McDaniel, M., & Sprinkle, C. (2011). Research-based educational practices for students with autism spectrum disorders. *Teaching Exceptional Children*, 43(3), 56.

Sperry, L., Neitzel, J., & Engelhardt-Wells, K. (2010). Peer-mediated instruction and intervention strategies for students with autism spectrum disorders. *Preventing School Failure: Alternative Education for Children and Youth*, 54(4), 256-264.

Xin, J. F., & Sutman, F. X. (2011). Using the smart board in teaching social stories to students with autism. *Teaching exceptional children*, 43(4), 18-24.